Fundado em 07/09/2951

JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 23DE AGOSTO DE 2013

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1267 -

TURNOS DE REVEZAMENTO

Em reunião com a ArcelorMittal, Sindicato apresenta posição de trabalhadores: sobrecarga de trabalho precisa acabar

Na manhã desta quinta-feira (22), um dia após as reuniões setoriais com os trabalhadores, O Sindicato e a ArcelorMittal se reuniram para discutir turnos de revezamento.

Nesse primeiro encontro, não foram ainda apresentados modelos alternativos. Mas a posição da categoria é que a atual tabela, cuja vigência termina em 30 de setembro, precisa dar lugar a um modelo bem melhor, que concilie produção com respeito à saúde, à segurança e ao direito ao convívio familiar e social.

Atualmente, os funcionários de revezamento da Usina de Monlevade trabalham seis dias consecutivos, em jornadas de 8 horas, com alternância de turno a cada dois dias e 48 horas de folga.

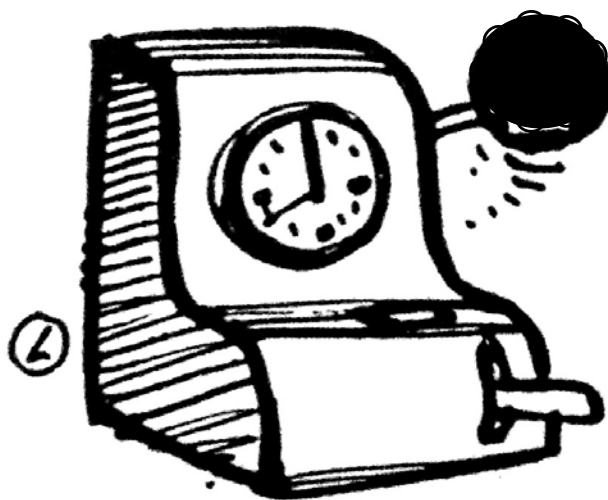
Nos dois anos de vigência dessa tabela, insatisfação e problemas de relacionamento no ambiente de trabalho, acidentes e doenças marcaram o cenário ruim que precisa ser alterado.

Foi o que confirmaram os questionários respondidos por trabalhadores durante as reuniões setoriais, que tiveram papel importante para subsidiar o Sindicato.

Agradecemos a todos pela participação nessas discussões. Negociar só é eficaz com união e mobilização.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Sindicato e ArcelorMittal voltam a se reunir nos seguintes dias para dar continuidade à discussão da tabela de turnos de revezamento:

27/08 - terça-feira - 10 horas, em J. Monlevade
29/08 - quinta, 10 horas, em Belo Horizonte

PLR

A gerência da ArcelorMittal Monlevade informou que iria se reunir na tarde da quinta-feira (22) para analisar a contraproposta dos trabalhadores (apresentada à empresa no último dia 15) e agendar nova reunião.

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Compromisso com o município. Acompanhar sem ingenuidade.

Centrais se preparam para o 30 de agosto, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação

Precarização do trabalho pela ampliação de atividades terceirizadas, problema comum em Monlevade, é um dos itens da pauta unitária da classe trabalhadora

Em reunião na sede da CUT Nacional, em São Paulo, na última segunda-feira (19), centrais sindicais decidiram ampliar a convocação de Norte a Sul do país para o 30 de Agosto (Dia Nacional de Mobilização e Paralisação), priorizando três pontos: a luta pelo fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o combate ao Projeto de Lei (PL) 4330, da terceirização.

A mobilização dá continuidade às passeatas e greves realizadas no dia11 de julho nas capitais e algumas outras cidades brasileiras de grande e médio portes. O objetivo é fortalecer a pauta da classe trabalhadora, que envolve também a luta pelos 10% do PIB para a Educação; 10% do Orçamento da União para a Saúde; transporte público e de qualidade/mobilidade urbana; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo.

Durante a reunião em São Paulo, o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, ao falar do PL 4330, em tramitação no Congresso Nacional, lembrou o lema da Central: "país de primeira não pode ter emprego de terceira". Combater esse projeto, destacou ele, significa defender a igualdade de direitos, de condições e de salário, direito à informação prévia, proibição de terceirização na atividade-fim, responsabilidade solidária das empresas contratantes e penalização das empresas infratoras.

Estudos do Dieese apontam que o trabalhador terceirizado recebe salário 27% menor que o contratado diretamente, tem jornada semanal de três horas a mais, permanece 2,6 anos a menos no emprego, e sua rotatividade é mais do que o dobro (44,9% contra 22%). Além disso, de acordo com o Dieese, a cada 10 acidentes de trabalho, oito acontecem entre os terceirizados.

Cenário local

Problemas decorrentes da terceirização desenfreada são muito bem conhecidos na Usina de Monlevade. A ArcelorMittal, desde os anos 1990, empreende uma política de terceirizar, de forma progressiva, as atividades. Acidentes, excesso de horas extras (muitas vezes ocultas por meio de manobras dos patrões) dão o tom do resultado dessa iniciativa da empresa.

Por essa razão, é necessário estar sintonizado com a mobilização sindical para pressionar o Congresso Nacional para não transformar o abuso em lei.

Relembramos o que foi divulgado na edição anterior do "Zé Marreta":

Está disponível em nosso site um documento em que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) mostra os motivos de nossa luta para impedir que o Congresso Nacional venha a aprovar o Projeto de Lei (PL) 4330.

O link para o documento da CUT está na coluna esquerda de nosso site, logo abaixo do menu "Início", sob o título "Terceirização: Como ela é".

http://www.sindmonmetal.com.br

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***